



## INFORMAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A SAÚDE

A autarquia, enquanto representante de todos os munícipes do concelho, está bastante preocupada com os recentes acontecimentos que têm vindo a pôr em causa o acesso da nossa população aos cuidados de saúde.

Desde a suspensão do pagamento dos reembolsos dos transportes a todos os doentes (Circular Normativa nº 22/2011/GJ de 9 de Agosto de 2011, da Administração Central do Sistema de Saúde) e o aumento cada vez maior das restrições para o transporte em ambulância, que estamos a assistir a grandes dificuldades dos doentes, que tendo baixos rendimentos, têm de se deslocar muitas vezes ao Porto ou a Vila Real a uma consulta ou a tratamentos, quase sempre com doenças graves como o cancro e outras doenças, as quais não têm atendimento nos hospitais locais.

No nosso centro de saúde temos vindo a ter vários períodos ao longo da semana, sem nenhum médico na consulta aberta (antigo SAP), o que nunca tinha acontecido anteriormente, e há, em muitas situações, dificuldades em ter uma consulta ou apenas renovar receitas necessárias em doenças crónicas em que o doente não pode interromper a medicação, como na hipertensão ou na diabetes!

Desde o início de Janeiro que deixamos de ter a possibilidade de fazer electrocardiogramas e espirometrias no centro de saúde, e para fazer esses simples exames, os doentes terão de se deslocar a Mirandela ou a Bragança e pagar do seu bolso os transportes, além da lista de espera que se agravará se forem todos referenciados para aqueles hospitais.

O mesmo se passa com a consulta de podologia, tão importante para os doentes diabéticos, que sem esta consulta terão de se deslocar ao H. Sto António/Porto à consulta do pé diabético, em muitas situações que podem ser resolvidas localmente. E mais uma vez, quem paga os transportes são os doentes, além do tempo que gastam numa simples consulta!

Da mesma forma, as referenciações para os cuidados continuados estão em causa por falta da assistente social, que deixou de trabalhar no início de Janeiro.

Todas estas situações dificultam a vida das pessoas e estão a pôr em causa o acesso à saúde, para não falar do aumento das taxas moderadoras e da intenção de parar o funcionamento do helicóptero de Macedo de Cavaleiros, durante a noite!

Temos vindo a chamar a atenção para todos estes problemas publicamente, juntamente com os restantes Presidentes das Câmaras de todo o distrito, mas queremos acompanhar de perto todas estas situações e apoiar, na medida do possível, na resolução destes problemas.

Para isso, pedimos que nos façam chegar todas as situações que criem dificuldades no acesso à saúde a que todos temos direito.

Podem fazê-lo presencialmente no gabinete de acção social da Câmara Municipal, pelo preenchimento do inquérito disponível no site do município ([www.cm-alfandegadafe.pt](http://www.cm-alfandegadafe.pt)), pelos telefones: 919386380 / 964876590 ou pelo email: [ddescmalfandegafe@gmail.com](mailto:ddescmalfandegafe@gmail.com)

A Presidente da Câmara Municipal

(Dr.ª Berta Ferreira Milheiro Nunes)



## QUESTIONÁRIO

Nome: \_\_\_\_\_ Estado civil: \_\_\_\_\_

Data Nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_ Contacto: \_\_\_\_\_

### **DESCRIÇÃO DO PROBLEMA:**

- Dificuldades em conseguir consulta médica? \_\_\_\_\_
- Dificuldades em renovar receitas? \_\_\_\_\_
- Dificuldade de transportes? \_\_\_\_\_ Porquê? \_\_\_\_\_

- Ida ao SAP sem ser atendido? \_\_\_\_\_ Quando? \_\_\_\_\_  
Como resolveu? \_\_\_\_\_

- Desmarcação frequente de consultas por falta de médico? \_\_\_\_\_  
Como resolveu? \_\_\_\_\_

### **OUTRAS SITUAÇÕES:** \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### **SITUAÇÃO ECONÓMICA:**

- O seu problema criou-lhe dificuldades financeiras? \_\_\_\_\_  
Como? \_\_\_\_\_

---

---

---

---